



José Luiz Cordeiro/AE — 25/1/90

Zélia Cardoso: encarregada de reunir 60 jovens economistas para governar com Collor

Zélia reúne economistas para assumir governo

Assessora monta sua equipe a partir de perfis traçados pelo presidente eleito

JOÃO BORGES

BRASÍLIA — O presidente eleito, Fernando Collor, já declarou que vai ser o seu próprio ministro da Economia, o que não o dispensa de indicar alguém para a Pasta. A declaração se aplica à sua disposição de assumir a responsabilidade direta pela política econômica de seu governo. Ele sabe, porém, que vai precisar de gente disposta e capaz de executar o plano econômico. Nas conversas reservadas entre Collor e sua principal colaboradora econômica, Zélia Cardoso de Mello, teria vazado a seguinte frase do

presidente: “Não basta, Zélia, ficarmos eu e você para tocar esse plano”.

Calcula-se que são necessários pelo menos 60 economistas de alto nível para ocupar postos estratégicos no novo governo. Se conseguir reunir toda esta gente, Zélia, que já teria sido convidada mas nem por isso deve se considerar ministra, poderá se sentir mais próxima da Pasta. Collor fez algumas exigências quanto ao perfil destes economistas: eles precisam encarnar o espírito de renovação implícito no plano econômico aprovado pelo presidente e, pelo mesmo critério que o levou a riscar das cogitações para o seu ministério aqueles que já participaram de outros governos, deve-se evitar nomes que já desempenharam papel de destaque em outras administrações. Algumas pessoas mais experientes, contudo, já estariam

sendo contactadas para colaborar no trabalho de convencimento de novos economistas.

Na montagem do quadro de técnicos que serão empregados no Ministério da Economia, Collor não estaria sequer preocupado em saber em quem o economista convidado votou no primeiro e segundo turnos da eleição. Com isso, Zélia ficou à vontade para atrair quadros — a maioria antigos companheiros da época do plano cruzado — incluindo pessoas que votaram em Luiz Inácio Lula da Silva, como é o caso de Antonio Kandir que ofereceu, e teve aceitas, as suas idéias para um programa de privatização no País. Collor, portanto, está oferecendo a Zélia e a uma jovem geração de economistas a chance de enfrentar o desafio de reverter a crise econômica do País. Falta completar o time para entrar em campo.